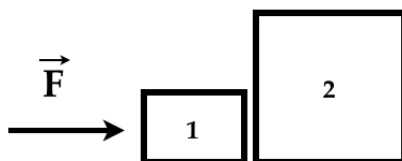


### QUESTÕES DE MÚLTIPLA-ESCOLHA (1-5)

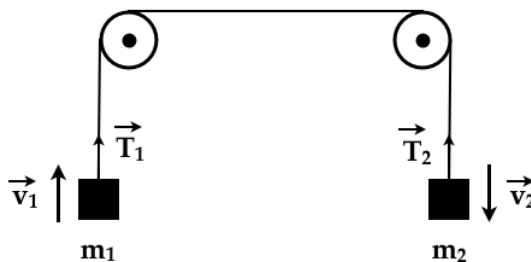
Quando necessário, use  $g=10 \text{ m/s}^2$

(1) [1,0 pt] A figura abaixo representa dois blocos 1 e 2, de massa  $m_1 = 1000 \text{ kg}$  e  $m_2 = 3000 \text{ kg}$ , respectivamente, em contato e apoiados sobre uma superfície lisa sem atrito. Uma força  $F = 4000 \text{ N}$  é aplicada ao bloco 1 empurrando todo o conjunto. Assinale a alternativa que contém a magnitude (módulo) das forças de contato exercidas pelo bloco 1 sobre bloco 2 ( $F_{2(1)}$ ) e pelo bloco 2 sobre o bloco 1 ( $F_{1(2)}$ ).



- (a)  $F_{12} = 4000 \text{ N}$  e  $F_{21} = 0 \text{ N}$
- (b)  $F_{12} = 3000 \text{ N}$  e  $F_{21} = 3000 \text{ N}$
- (c)  $F_{12} = 3000 \text{ N}$  e  $F_{21} = 1000 \text{ N}$
- (d)  $F_{12} = 4000 \text{ N}$  e  $F_{21} = 4000 \text{ N}$
- (e)  $F_{12} = 0 \text{ N}$  e  $F_{21} = 4000 \text{ N}$

(2) [1,0 pt] A figura abaixo mostra um esquema de polias ideais que sustentam os blocos 1 e 2 de massas  $m_1$  e  $m_2$ , respectivamente. Sabe-se que o bloco de massa  $m_1$  movimenta-se para cima com velocidade  $v_1$  constante. Sobre as grandezas físicas associadas a este sistema, podemos afirmar:

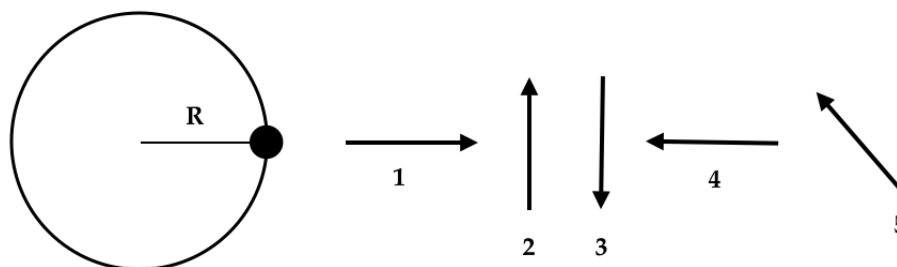


- (a)  $T_2 > T_1$
- (b)  $T_1 > m_1 g$
- (c)  $a_1 = a_2 = 0$  e  $m_2 > m_1$
- (d)  $v_2 > v_1$
- (e)  $m_1 = m_2$

(3) [1,0 pt] A figura mostra uma partícula em movimento circular uniforme que se desloca no sentido anti-horário. As setas enumeradas de 1 a 5 representam a direção de vetores associados a grandezas físicas da dinâmica desta

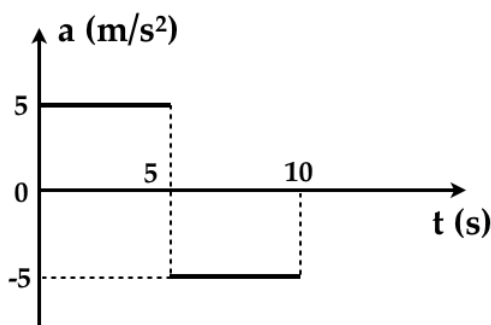
partícula (medidas a partir de um referencial inercial em repouso em relação à trajetória da partícula).

Dentre as alternativas (a) a (e) abaixo, assinale aquela que associa corretamente as setas às grandezas físicas descritas, quando a partícula está na posição indicada na figura.



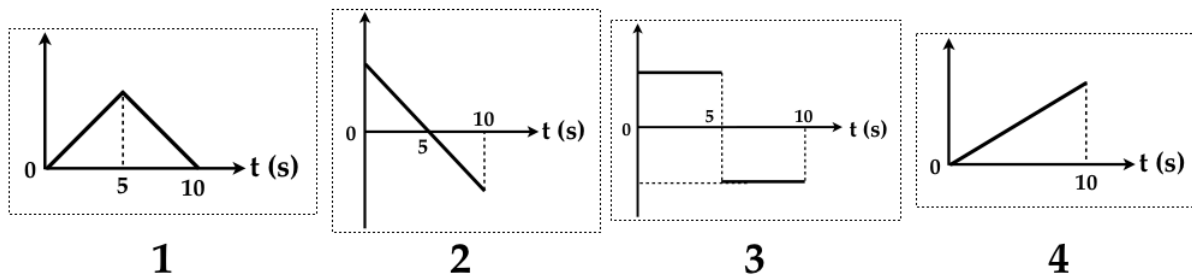
- (a) Setas 3 e 4 para a força resultante e velocidade, respectivamente.
- (b) Setas 1 e 2 para a força resultante e velocidade, respectivamente.
- (c) Setas 1 e 4 para a força resultante e aceleração, respectivamente.
- (d) Setas 4 e 2 para a força resultante e velocidade, respectivamente.
- (e) Setas 4 e 5 para a força resultante e velocidade, respectivamente.

(4) [1,0 pt] O gráfico abaixo mostra a aceleração de uma partícula como função do tempo:



As figuras 1 a 4 abaixo mostram gráficos que podem representar a função posição  $x(t)$ , ou a velocidade  $v(t)$ , de uma dada partícula. Dentre as alternativas (a)-(e), assinale a que corretamente associa os gráficos das figuras 1 a 4 à cinemática da partícula cuja aceleração é dada pelo gráfico acima.

- (a) As figuras 1 e 2 representam, respectivamente, a velocidade e posição da partícula como função do tempo.
- (b) A figura 4 representa a posição da partícula como função do tempo.
- (c) A figura 2 representa a velocidade da partícula como função do tempo.
- (d) A figura 1 representa a velocidade da partícula como função do tempo.
- (e) As figuras 3 e 4 representam, respectivamente, a velocidade e posição da partícula como função do tempo.



(5) [1,0 pt] Um bloco de massa  $m = 5$  kg encontra-se sob um plano inclinado cuja superfície faz um ângulo  $\theta = \pi/6$  com a horizontal. Nesta situação, o bloco encontra-se em repouso devido ao atrito estático com a superfície. A inclinação do plano é aumentada por um pequeno ângulo  $\delta$  e o bloco começa a deslizar com aceleração de módulo igual à  $a \approx 2,4$  m/s<sup>2</sup>. Sobre os coeficientes de atrito cinético,  $\mu_C$ , e estático,  $\mu_E$ , para a força de atrito entre o bloco e a superfície do plano inclinado podemos afirmar:

- (a)  $\mu_E \approx 0,25$  e  $\mu_C \approx 0,45$
- (b)  $\mu_E \approx 0,6$  e  $\mu_C \approx 0$
- (c)  $\mu_E \approx 0,3$  e  $\mu_C \approx 0,57$
- (d)  $\mu_E \approx 0,45$  e  $\mu_C \approx 0,25$
- (e)  $\mu_E \approx 0,57$  e  $\mu_C \approx 0,3$

## VERSÃO DE PROVA E GABARITO

16A7:	(1)	B;	(2)	E;	(3)	D;	(4)	D;	(5)	E;
3A33:	(1)	E;	(2)	B;	(3)	E;	(4)	B;	(5)	B;
E7HX:	(1)	D;	(2)	A;	(3)	B;	(4)	A;	(5)	B;

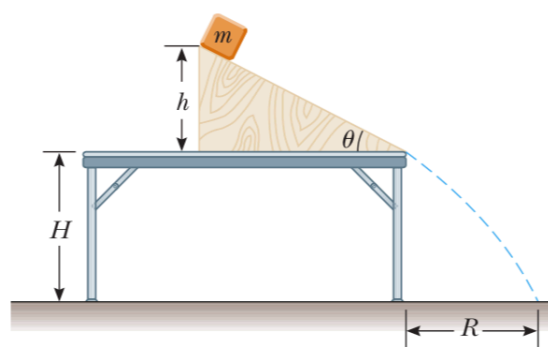
## QUESTÕES DISCURSIVAS

**ATENÇÃO:** As soluções dessas questões devem ser feitas no caderno de respostas em anexo (folhas 1 e 2) devidamente identificado com nome, NUSP e turma.

(6) [2,0 pts] Duas partículas estão restritas a mover-se no plano  $xy$ . O movimento destas partículas é descrita pela funções posição  $x_1(t) = t^2 + t + 1$ ,  $x_2(t) = 2t^2 - 2t + 3$ ,  $y_1(t) = t + 3$  e  $y_2(t) = 2t + 2$ , onde a posição é medida em metros e o tempo  $t$  em segundos. Considere a direção  $\hat{i}$  na horizontal e  $\hat{j}$  na vertical.

- (0,5) Determine os vetores posição  $\vec{r}_1(t)$  e  $\vec{r}_2(t)$  de cada partícula e o vetor posição relativa  $\vec{r}_{12}(t)$ .
- (0,5) Para  $t = 0$ , faça um esquema no plano cartesiano dos vetores posição  $\vec{r}_1$  e  $\vec{r}_2$  e do vetor posição relativa  $\vec{r}_{12}$ . Determine a distância entre as partículas.
- (0,5) Determine o(s) tempo(s)  $t$  para o(s) qual(is) as duas partículas colidam.
- (0,5) Determine a velocidade relativa,  $\vec{v}_{12}$ , no(s) instante(s) no(s) qual(is) as partículas colidam.

(7) [3,0 pts] Um bloco de massa  $m = 2,00$  kg desliza sobre um plano inclinado que faz um ângulo  $\theta = \pi/4$  com a horizontal. O plano tem uma superfície rugosa, cujo coeficiente de atrito cinético,  $\mu_C$ , é igual a 0,2. O bloco localiza-se inicialmente no topo do plano, a uma altura  $h = 0,50$  m com a horizontal, e inicia seu movimento a partir do repouso. O plano está montado sobre uma mesa de altura  $H = 2,25$  m. Ao final do deslizamento ao longo do plano, o bloco cai sob ação da força peso e de uma força de resistência do ar. Veja a figura ao lado para um esquema da situação (use  $\sin(\pi/4) = \cos(\pi/4) = \frac{\sqrt{2}}{2}$ ).



- (0,5) Determine o diagrama de corpo livre (diagrama de forças) para o bloco quando o mesmo inicia seu movimento no topo do plano e outro diagrama para o bloco após o mesmo perder contato com o plano.
- (0,5) Para cada força indicada nestes diagramas, aponte o devido par ação reação (terceira Lei de Newton) da mesma e discuta seu efeito (escreva no máximo até duas linhas para cada força).
- (1,0) Determine o vetor velocidade  $\vec{v}$  do bloco quando o mesmo atinge o final do plano inclinado. Escreva sua resposta na forma  $\vec{v} = v_{0x}\hat{i} + v_{0y}\hat{j}$ .
- (1,0) Ignore a resistência do ar e determine o alcance  $R$  do bloco.

Dica geral: faça substituições numéricas apenas na etapa final das soluções dos itens (c) e (d). Para o item (d), caso você não tenha feito o item (c), deixe a resposta em termos de  $v_{0x}$  e  $v_{0y}$ .

# Universidade de São Paulo

## Instituto de Física da USP

Física I para a Escola Politécnica à 2015

### Solução das questões dissertativas

Caros alunos, certamente que as soluções apresentadas não são únicas. Abaixo, apresentamos soluções que usam um mínimo de fórmulas para serem executadas. O espírito é demonstrar que os problemas propostos são totalmente dedutíveis de alguns poucos princípios fundamentais.

#### 1 Cinemática 2D (2 pontos)

Duas partículas estão restritas a mover-se no plano  $xy$ . O movimento destas partículas é descrito pelas funções posição  $x_1(t) = t^2 + t + 1$ ,  $x_2(t) = 2t^2 - 2t + 3$ ,  $y_1(t) = t + 3$  e  $y_2(t) = 2t + 2$ , onde a posição é medida em metros e o tempo  $t$  em segundos. Considere a direção  $\hat{i}$  na horizontal e  $\hat{j}$  na vertical.

(a) Determine os vetores posição  $\vec{r}_1(t)$  e  $\vec{r}_2(t)$  de cada partícula e o vetor posição relativa  $\vec{r}_{12}(t)$ . (0.5 pontos)

Diretamente da definição, escrevemos os vetores  $\vec{r}_1(t)$  e  $\vec{r}_2(t)$ :

$$\vec{r}_1(t) = x_1(t)\hat{i} + y_1(t)\hat{j}$$

$$\vec{r}_1(t) = [(t^2 + t + 1)\hat{i} + (t + 3)\hat{j}] \text{ m}$$

$$\vec{r}_2(t) = x_2(t)\hat{i} + y_2(t)\hat{j}$$

$$\vec{r}_2(t) = [(2t^2 - 2t + 3)\hat{i} + (2t + 2)\hat{j}] \text{ m}$$

Já o vetor posição relativa é obtido também pela definição:  $\vec{r}_{12}(t) = \vec{r}_2(t) - \vec{r}_1(t)$

$$\vec{r}_{12}(t) = [(t^2 - 3t + 2)\hat{i} + (t - 1)\hat{j}] \text{ m}$$

(b) Para  $t = 0$  s, faça um esquema no plano cartesiano dos vetores posição  $\vec{r}_1$  e  $\vec{r}_2$  e do vetor posição relativa  $\vec{r}_{12}$ . Determine a distância entre as partículas. (0.5 pontos)

Avaliamos os vetores acima para  $t = 0$

$$\vec{r}_1(t = 0 \text{ s}) = [1\hat{i} + 3\hat{j}] \text{ m}$$

$$\vec{r}_2(t = 0 \text{ s}) = [3\hat{i} + 2\hat{j}] \text{ m}$$

$$\vec{r}_{12}(t = 0 \text{ s}) = [2\hat{i} + -1\hat{j}] \text{ m}$$

Representamos estes vetores no plano cartesiano como setas que apontam desde a origem. O vetor posição relativa pode estar a partir da origem ou ligar os vetores  $\vec{r}_1$  e  $\vec{r}_2$  (a ligação deve ser consistente com a escolha do aluno do item a). A distância entre as partículas é determinada pelo módulo do vetor posição relativa.

$$d = \sqrt{\vec{r}_{12} \cdot \vec{r}_{12}} = \sqrt{4 + 1} \text{ m} = \sqrt{5} \text{ m}$$

(c) Determine o(s) tempo(s)  $t$  para o(s) qual(is) as duas partículas colidem. (0.5 pontos)

A condição de colisão é que o vetor posição relativa seja  $\vec{0}$ . O que equivale a estudar os tempos  $t$  nos quais cada uma das suas componentes é 0. Portanto, temos que investigar os tempos  $t$  para os quais:

$$(t^2 - 3t + 2) = 0$$

e

$$(t - 1) = 0$$

Temos que para  $t = 1$  s e  $t = 2$  s, a primeira equação é satisfeita. No entanto, apenas para  $t = 1$  s que a segunda equação é satisfeita. Daí, apenas para  $t = 1$  s há colisão.

(d) Determine a velocidade relativa,  $\vec{v}_{12}$ , no(s) instante(s) no(s) qual(is) as partículas colidem. (0.5 pontos)

A velocidade relativa é definida pela derivada da posição relativa, desta maneira:

$$\vec{v}_{12}(t) = \frac{d}{dt} \vec{r}_{12}(t)$$

Uma vez que os versores são fixos, podemos derivar apenas as componentes:

$$\vec{v}_{12}(t) = \frac{dx_{12}}{dt} \hat{i} + \frac{dy_{12}}{dt} \hat{j}$$

Que resulta em:

$$\vec{v}_{12}(t) = [(2t - 3)\hat{i} + 1\hat{j}] \text{ m/s}$$

com  $t$  em segundos. Avaliado em  $t = 1$  s, temos:

$$\vec{v}_{12}(t = 1 \text{ s}) = [-1\hat{i} + 1\hat{j}] \text{ m/s}$$

## 2 Plano inclinado (3 pontos)

Um bloco de massa  $m = 2,00$  kg desliza sobre um plano inclinado que faz um ângulo  $\theta = \pi/4$  com a horizontal. O plano tem uma superfície rugosa, cujo coeficiente de atrito cinético,  $\mu_C$ , é igual a 0,2. O bloco localiza-se inicialmente no topo do plano, a uma altura  $h = 0,50$  m com a horizontal, e inicia seu movimento a partir do repouso. O plano está montado sobre uma mesa de altura  $H = 2,25$  m. Ao final do deslizamento ao longo do plano, o bloco cai sob ação da força peso e de uma força de resistência do ar. Veja a figura abaixo para um esquema da situação (use  $\sin(\pi/4) = \cos(\pi/4) = \sqrt{2}/2$  e  $g = 10 \text{ m/s}^2$ ).

(a) Determine o diagrama de corpo livre (diagrama de forças) para o bloco quando o mesmo inicia seu movimento no topo do plano e outro diagrama para o bloco após o mesmo perder contato com o plano. (0.5 pontos)

Os diagramas devem, obrigatoriamente incluir as seguintes forças: (1) No topo do plano: forças normal, força de atrito e força peso. O diagrama precisa ilustrar apenas as forças, sem necessariamente incluir a decomposição das componentes. (2) Após perder contato com o plano: forças peso e resistência do ar, com a força de resistência do ar na direção  $-\vec{v}$ , ou seja, a força de resistência do ar e peso não são colineares.

(b) Para cada força indicada nestes diagramas, aponte o devido par ação reação (terceira Lei de Newton) da mesma e discuta seu efeito (escreva no máximo até duas linhas para cada força). (0.5 pontos)

Situação (1): força normal: força sobre a superfície do plano na direção  $-\vec{N}$ , comprime o plano; força de atrito: força tangencial à superfície do plano na direção  $-\vec{F}_{at}$ , arrasta a superfície do plano.

O plano não se desloca pois o supomos preso à mesa. Força peso: atração gravitacional do planeta Terra pelo bloco, atuando no centro do planeta Terra. Causa uma aceleração desprezível no planeta pois  $M_{Terra} \gg m_{bloco}$ . (2) Força peso: mesma que anterior, força de resistência do ar: força sobre as partículas do ar, deslocando-as para passagem do bloco.

(c) Determine o vetor velocidade  $\vec{v}$  do bloco quando o mesmo atinge o final do plano inclinado. Escreva sua resposta na forma  $\vec{v} = v_{0x}\hat{i} + v_{0y}\hat{j}$ . (1.0 pontos)

O bloco desce a rampa sobre a ação de forças constantes. Desta maneira, a resultante será uma força constante e movimento é uniformemente acelerado. Adotamos um sistema de coordenadas  $\hat{i}'$  e  $\hat{j}'$  com  $\hat{i}'$  denotando uma direção ao longo do plano e  $\hat{j}'$  ao longo da normal ao plano. Podemos escrever, para uma coordenada  $s$  ao longo da superfície do plano que:

$$-mg\mu_C \cos \theta + mg \sin \theta = m\ddot{s}$$

Desta maneira, temos

$$\ddot{s} = a = -\mu_C g \cos \theta + g \sin \theta = \frac{\sqrt{2}}{2}(8) \text{ m/s}^2 = 4\sqrt{2} \text{ m/s}^2$$

Uma vez que a aceleração é constante, conhecemos a equação de movimento para  $s(t)$ :

$$s(t) = s_0 + v_{0s}t + \frac{1}{2}at^2$$

O deslocamento total em  $s$  se escreve:

$$s(t') - s_0 = H / \sin \theta$$

Onde  $t'$  é o tempo no qual o bloco está no fim do plano inclinado. Dáí, escrevemos (lembrando que  $v_{0s} = 0$ )

$$\frac{H}{\sin \theta} = \frac{1}{2}at'^2$$

$$t' = \left(\frac{2H}{a \sin \theta}\right)^{1/2}$$

Mas o que queremos é a velocidade, que se escreve:

$$v_s(t') = v_{0s} + at' = at'$$

Desta maneira:

$$v_s(t') = \left(\frac{2Ha}{\sin \theta}\right)^{1/2}$$

Colocando os números:

$$v_s(t) = \left(\frac{2 \times 0.5 \text{ m} \times 4\sqrt{2} \text{ m/s}^2}{(\sqrt{2}/2)}\right)^{1/2} = (16 \times 0.5)^{1/2} \text{ m/s} = 2\sqrt{2} \text{ m/s}$$

Uma opção alternativa para obter  $v_s$  é usar a equação  $v_s^2 = v_{0s}^2 + 2a[s - s_0]$ .

Mas este é apenas o módulo da velocidade. Para encontrarmos o vetor velocidade na forma  $\vec{v} = v_{0x}\hat{i} + v_{0y}\hat{j}$ , adotamos o sistema de coordenadas usual e consideramos a geometria da figura. Desta maneira, escrevemos:

$$\begin{cases} v_x &= (2\sqrt{2} \cos \theta) \text{ m/s} = 2 \text{ m/s} \\ v_y &= (-2\sqrt{2} \sin \theta) \text{ m/s} = -2 \text{ m/s} \end{cases}$$

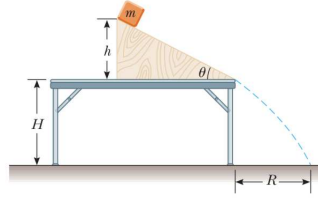


desta maneira:

$$\vec{v} = [2\hat{i} - 2\hat{j}] \text{ m/s}$$

(d) Ignore a resistência do ar e determine o alcance  $R$  do bloco.

Dica geral: faça substituições numéricas apenas na etapa final das soluções dos itens (c) e (d). Para o item (d), caso você não tenha feito o item (c), deixe a resposta em termos de  $v_{0x}$  e  $v_{0y}$ . (1.0 pontos)



Sem resistência do ar, temos novamente um movimento a aceleração constante. De fato, escolhendo uma nova origem no “pé da mesa”, podemos escrever para o bloco (segunda lei de Newton):

$$-mg\hat{j} = m\vec{a}$$

ou seja,  $\vec{a} = -g\hat{j}$ . Desta maneira:

$$\vec{r}(t) = (x_0 + v_{0x}t)\hat{i} + (y_0 + v_{0y}t + \frac{1}{2}at^2)\hat{j}$$

Usando as condições do problema e nossa escolha de origem, temos:

$$\vec{r}(t) = (2t)\hat{i} + (H - 2t - \frac{1}{2}gt^2)\hat{j}$$

Para determinar o alcance  $R$ , primeiro calculamos o tempo  $t'$  de queda. Este é o tempo  $t'$  no qual  $y(t') = 0$ , assim:

$$H - 2t' - \frac{1}{2}gt'^2 = 0$$

Resolvendo a equação, temos (tomando apenas a raiz positiva):

$$t' = 0.5 \text{ s}$$

O alcance é dado pela equação:

$$R = v_{0x}t' = (2 \text{ m/s})(0.5 \text{ s}) = 1 \text{ m}$$